

ambiente

Só Brasil e Iêmen demoram a aderir a protocolo ambiental

Pais pode ficar sem acesso a US\$ 500 mi para redução de hidrofluorocarbonetos



Polluição do ar sobre a cidade de São Paulo; Brasil demora a ratificar acordo sobre gases estufa Eduardo Knapp - 22.jan.21/Folhapress

Washington Luiz

BRASÍLIA A demora do Brasil em ratificar um acordo internacional para reduzir os gases de efeito estufa tem impedido a indústria local de receber até US\$ 100 milhões — ou mais de R\$ 500 milhões — em recursos para a preservação do ambiente.

O dinheiro sairá do Fundo Multilateral para Implementação do Protocolo de Montreal reservado para o período

de 2021 a 2023.

O acordo é chamado de Emenda de Kigali e define um cronograma de redução da produção e do consumo dos gases hidrofluorocarbonetos, usados nos aparelhos de ar condicionado, geladeiras e freezers.

O texto precisa ser ratificado pelo Congresso Nacional. Neste sábado (5), Dia do Meio Ambiente, a emenda completa três anos de tramitação na Câmara. No período, passou

por todas as comissões, mas aguarda há mais de um ano pela votação em plenário.

A aprovação do texto na Câmara e também no Senado é condição para que o Brasil tenha acesso ao montante disponibilizado pela ONU (Organizações das Nações Unidas).

Antes de ratificar o compromisso, o país pode receber aproximadamente R\$ 2 milhões para preparar a regulamentação da emenda. Porém, para isso, seria necessário o

governo brasileiro encaminhar um comunicado à ONU sinalizando que o acordo será validado pelo Congresso.

Dos 144 países em desenvolvimento, apenas Brasil e Iêmen não fizeram essa manifestação, segundo a Rede Kigali, que reúne organizações a favor do protocolo.

Em setembro deste ano, o fundo deve concluir os cálculos de quanto os países em desenvolvimento vão receber. Especialistas da área temem

que a ausência de manifestação prejudique o acesso do Brasil aos recursos.

“Esse dinheiro é importante para ajudar a treinar o pessoal do setor, ajuda também o governo a se preparar para que quando a ratificação venha não tenhamos que começar do zero”, diz Suelly Machado, ex-diretora do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e atual consultora do ICS (Instituto Clima e Sociedade).

“A partir do momento que a emenda for ratificada, teremos de cumprir uma série de medidas de controle. Estamos perdendo tempo”, diz Machado.

Se aderir à emenda de Kigali, o Brasil passará por um processo de transição para redução dos gases hidrofluorocarbonetos. Em 2024, o país terá de travar o consumo desses gases com base na média de 2020 a 2022. Depois, terá de reduzir o consumo gradativamente a partir de 2029, com queda de 10%, e em 2045 deverá ter diminuído em 80% em relação à média inicial.

Embora não causem danos à camada de ozônio, esses gases dos aparelhos de refrigeração têm elevado potencial de efeito estufa. Os mais usados podem ser até 2.000 vezes mais prejudiciais do que o dióxido de carbono.

Ainda não há previsão de quando a emenda de Kigali será votada pelos deputados.

Em abril, representantes do setor entregaram um manifesto com mais de 1.200 assinaturas pedindo urgência ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Para o presidente da Frente Ambientalista, deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP), falta articulação do Ministério do Meio Ambiente e do governo para o acordo sair da gaveta e ser pautado no plenário da Casa.

Atualmente, a emenda já está em vigor em cem países. “O governo precisa sinalizar para a Câmara votar. Esse é um texto que, se for colocado em pauta, é votação simbólica. É um tema importante, que vai ajudar a indústria nacional”, diz Agostinho.

A Folha procurou o Ministério do Meio Ambiente para comentar o assunto, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.

Além dos benefícios ambientais, o setor de ar-condicionado e refrigeração avalia que os recursos disponibilizados com a ratificação da emenda vão ajudar a indústria a fazer investimentos para se adaptar.

De acordo com Arnaldo Basile, presidente da Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento), o valor a ser liberado pelo fundo é essencial para realizar uma produção mais limpa.

“A assinatura vai trazer benefícios econômicos, porque o uso de gases refrigerantes de maneira mais adequada vai acelerar a evolução tecnológica dos equipamentos”, afirma Basile. “Hoje, nós já temos fabricantes que trazem equipamentos com a melhor tecnologia mais desenvolvida possível. Só que falta esse empurrão, falta essa assinatura, essa ratificação para que a gente tenha uma consolidação do mercado como um todo”, diz.

A substituição dos aparelhos atuais por outros mais eficientes resultaria em uma economia de R\$ 57 bilhões no Brasil até 2035, de acordo com um estudo do ICS em cooperação com o Lawrence Berkeley National Laboratory (LBNL).

Do total, R\$ 30 bilhões deixariam de ser gastos na geração de energia elétrica, e outros R\$ 27 bilhões seriam economizados pelos consumidores na conta de luz.

Contra lobby do carvão, São Sepé (RS) decreta emergência climática

Ana Carolina Amaral

SÃO PAULO No centro do estado que concentra mais de 90% das reservas de carvão do país, segundo o Serviço Geológico do Brasil, o município de São Sepé planejava decretar neste sábado (5) o reconhecimento da emergência climática global, em um passo que pretende ir na direção oposta do potencial carvoeiro da região.

“As tempestades e as secas prolongadas devido à mudança climática são um risco iminente às populações

que vivem da agropecuária e do campo”, diz o decreto, que prevê a participação pública para “a transição para uma economia livre de combustíveis fósseis e no planejamento e implementação local de políticas públicas para mitigação e adaptação à mudança climática”.

Segundo o prefeito João Luiz Vargas (PDT), o próximo passo após o decreto é executar o plano de desenvolvimento da realidade tradicional do município, feito junto ao setor produtivo e à Univer-

sidade Federal de Santa Maria, para fomentar a agropecuária e evitar que as famílias vendam seus terrenos para a mineração. “Com isso também queremos evitar o êxodo rural e a formação de um cinturão de miséria na cidade”, afirmou Vargas.

Ao sul e ao leste do município estão dois polos ativos de exploração de carvão que concentram os investimentos do setor na região, ambos a cerca de 200 km de São Sepé: são as regiões de Campanha, ao sul, e do Baixo Jacuí, ao leste, onde

também há o projeto da Mina de Guaíba, que seria a maior mina de carvão do Brasil, mas está com o licenciamento suspenso pela Justiça.

Com 23 mil habitantes e uma economia baseada na agropecuária, São Sepé tem regiões degradadas pela exploração de ouro feita até a década de 80 e busca evitar que a cena se repita com o carvão.

No distrito de São Rafael, um terreno de 200 hectares é alvo de estudos da empresa Mineração Nossa Senhora do Carmo, que busca obter as li-

cenças de exploração.

Em junho do ano passado, ao saber que o empreendimento havia avançado com os estudos de impacto ambiental, moradores do distrito passaram a se mobilizar para barrar o projeto com o movimento São Sepé Sustentável.

“A mina ficaria em um ponto logo acima da captação da água do rio São Sepé, então teríamos a contaminação do solo e da água”, afirmou a advogada Letícia Brum.

Durante a campanha eleitoral no último ano, o movi-

mento cobrou dos candidatos posicionamentos sobre o carvão. Vargas foi eleito usando entre seus motes de campanha a frase “carvão aqui, não”.

“A tendência mundial é acabar com a exploração de carvão e migrar para outras fontes de energia”, diz Renan Andrade, coordenador de campanhas da ONG 350, que presta apoio técnico para a política climática do município.

A Mineração Nossa Senhora do Carmo foi procurada por telefone e email, mas não respondeu à reportagem.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

PARA ANUNCIARNOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

CHURRASQUEIRO e GARÇOM (Portugal)
Cadeia de Rodízio em Portugal procura Churrasqueiros e Garçons com experiência comprovada para integração nos seus quadros de pessoal.
Contrato de trabalho, remuneração compatível com os conhecimentos e experiência dos candidatos. Alojamento a cargo da entidade empregadora no primeiro mês.
Envio de CV e pequeno vídeo de apresentação para o recrutamento@wowfoods.pt ou whatsapp 351 911 126 152

M
EMPREGADOS PROCURADOS

A
ADMINISTRAÇÃO/VENDAS
M/F (MEI) CNH A/B (11) 96084-0905

ASSISTENTE CONTÁBIL
M/F C/ experiência e CRC. Enviar CV para Av. General Mac Arthur, nº 1042 CEP: 05338-001. Jaguaré ou agosto.br@uol.com.br

AUXILIAR DE LIMPEZA
M/F (MEI), F: (11) 96717-5097

AUX. MANUTENÇÃO PREDIAL
M/F (MEI) CNH A/B 11-9.6084-0905

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:
Analista de Sistemas Senior – ICESP: Sup. compl. Eng. da Computação ou Ciências da Computação ou Sistema de Informação. Desejável conhecimentos avançados em SQL Server/ Programação em PL/SQL, Oracle, desenvolvimento de Sites, Portais, BI e Sistemas web.
Médico CAIO – ICESP: Residência Médica concluída ou cursando em área cirúrgica ou áreas médicas como Cuidados Paliativos. Área de clínica geral ou especialidades clínicas como: Cardiol, Pneumo, Nefro, Endocrin, Hepato, Neuro, Fisiatría, Medicina do Esporte, Reumatol, Onco, Infecto, Emergencista ou Hemato. Para atuar na área de clínica geral no Pronto Atendimento Oncológico.
Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 06/06/2021 a 12/06/2021 no site www.fmf.br, no link Trabalho Conosco.

M
MECÂNICO - MANUTENÇÃO
M/F Necessário ter experiência com manutenção automotiva disponível para viagens, CNH B e residir próximo a Casa Verde. Escolaridade mínima: Ensino Médio (2º grau). Salário a combinar. Enviar currículo para: rh@alphanisio.com.br

MOTORISTA DE CAMINHÃO
M/F Necessário ter curso Moppe de transporte coletivo, disponibilidade para viagens, CNH D e residir próximo a Casa Verde. Escolaridade mínima: Ensino Médio (2º grau). Salário a combinar. Enviar currículo para: rh@alphanisio.com.br

P
PSICÓLOGO
M/F Com especialização em dependência química e vivência em benefícios. Currículo para rh@bezzerradenemenezes.org.br

IMÓVEIS

SÃO PAULO

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
Terreno 780 m², Próx. Metrô Santana, com casarão antigo. Tr. (11) 95045-1622
Cód. 92477538

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/ VENDA

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

VENDO PADARIA ALTAMENTE LUCRATIVA
Na zona leste, contendo: Padaria, Doceria/Confeitaria, Lanchonete, Pizzaria, Restaurante, Salgadeira e espetaria. Reformada Total. Sempre faturou acima de R\$300 mil mensal e deixa R\$300 livre.
VENDO NO PRAXE.
11/99955-1864
11/98768-8384

OTICA VENDO
Ótica vende-se (ponto) 51 anos no local funcionando. Ponto de Lockdown. Motivo: Dinosauro. Av. Lins de Vasconcelos, 65/69 (11) 3209-3223

AULAS E CURSOS

IMPLANTES DENTÁRIOS
Curso necessita pacientes. Preço de custo. Mandar zap com a palavra CURSOS e retornamos: 11-96145-1949

DETETTIVES

1 A.A. ATIVA DETETIVES
Casos cont./Empor. At. GLS, Sig. Abs. Fotos e Filmagens. 24hr. F: (11) 3259-7758 e 3259-4826

DETTETIVE LUIZ
Conjugal, empresarial e outros. Mais de 25 anos de experiência. Atend 24hrs. F: (11) 2947-2892 (11) 99221-9750

ACOMPANHANTES

AS MELHORES ESTÃO AQUI VIPBOOK
vipbook.com.br

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

A Folha, empresa líder de mercado, oferece vagas para **PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS** em diversas áreas.

Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail rhvagas@grupofolha.com.br, sob a sigla “vagas”

seminariosfolha Acesse o site folha.com/seminariosfolha **FOLHA100**